

Mauá fecha biblioteca para economizar com aluguel de imóvel

Unidade localizada na área central da cidade é a segunda a encerrar atendimento desde o início do ano; usuários se revoltam com o cenário

JULIANA STERN

Especial para o **Diário**
julianastern@dgabc.com.br

A Biblioteca Municipal Cecília Meireles, no Centro de Mauá, será fechada até o fim do mês. Trata-se da segunda unidade do tipo que encerrará o atendimento ao público neste ano na cidade devido à crise financeira instalada – a outra é a Dias Gomes, no Oratório. A principal justificativa do governo chefiado por Atila Jacomussi (PSB) para a ação é de orçamento insuficiente para arcar com as despesas do aluguel do imóvel onde funciona o equipamento, na Rua Luís Mariani, de R\$ 7.500 por mês.

O acervo da biblioteca está sendo empacotado e retirado do endereço aos poucos. No espaço, não há avisos sobre o encerramento do serviço, apenas cartaz informando que a unidade está em manutenção e alertando sobre a impossibilidade de renovar ou realizar empréstimos de livros.

Alex Silva Araújo, 25 anos, vai todos os dias à biblioteca para estudar para o vestibular de Medicina e agora está sem



SEM OPÇÃO. Acervo está sendo empacotado pelos funcionários

saber o que fazer. “É uma sacanagem com a gente. Tiram nosso espaço de estudo e de convivência, não avisam e não deixam garantia nenhuma de que teremos isso de volta. Nem quem trabalha aqui

tem garantia de nada”, revolta-se o morador, que tomou ciência do problema ao observar a movimentação no local.

O professor Márcio Ferreira, 37, não conseguiu renovar o empréstimo de seu exem-

plar, na tarde de ontem. “Não posso continuar com os livros porque *(os funcionários)* não sabem para onde vão”, diz.

O fechamento do espaço também afetará grupo de cerca de 30 mulheres da terceira idade que frequentam a Biblioteca Cecília Meireles semanalmente para oficinas de artesanato, como bordado, pintura e crochê. “Tem mulher que vem aqui aprender a pintar os panos de prato e está tirando renda disso para não faltar comida em casa”, ressalta professora voluntária que não quis se identificar. “Como ficam essas pessoas?”, questiona.

A partir de novembro, a cidade passará a contar com apenas duas bibliotecas: Paulo Freire, no bairro Sônia Maria, e Castro Alves, no Jardim Zaíra, localizadas a distâncias de oito quilômetros (32 minutos de transporte público) e quatro quilômetros (18 minutos de transporte público) da unidade Cecília Meireles, no Centro, respectivamente.

A Prefeitura de Mauá confirmou, por meio de nota, que a biblioteca será fechada por falta de “dotação orçamentária para fazer nova locação” de espaço na área central. A administração atual culpou o governo interino – chefiado pela vice-prefeita Alaíde Damo (MDB) durante prisão e afastamento de Atila no âmbito da *Operação Prato Feito* – pelo problema. Segundo o Paço, contrato de renovação da locação do prédio na Rua Luís Mariani foi desfeito neste período. O acervo da biblioteca central será remanejado para a Biblioteca Paulo Freire até que novo espaço na região central seja providenciado. A previsão da Prefeitura é o início de janeiro.